

Instituição

Cooperativa del Estudiante Bartselana (PERU)

Título da tecnologia

Banco Do Estudante Bartselana (Banco Del Estudiante Bartselana - Perú)

Título resumo

Resumo

Educação e Inclusão Financeira com responsabilidade social e ambiental, onde estamos formando crianças, jovens e mulheres em "financeiramente alfabetizados", "cidadãos ambientais" e promovendo "cultura do poupar" como uma ferramenta essencial para superar problemas como: pobreza, reduzir a fome, diminuir evasão escolar, gerar emprego, empoderamento das mulheres no planejamento econômico familiar. Este grupo aprende de maneira prática e experimental o sistema financeiro, fazendo do "resíduo sólido" a principal moeda para as operações financeiras do primeiro banco verde sob o modelo cooperativo voltado para este público que educa em finanças seus futuros clientes gratuitamente.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado

-Criamos tecnologia social, a fim de combater a pobreza através da cultura de poupar para que crianças e jovens nunca deixem de comer e de estudar por falta de materiais úteis e educativos por péssimas condições econômicas. -Incluir no sistema financeiro o que hoje estão fora dele. Nós fazemos do "Resíduo sólido" o dinheiro principal para todas as nossas operações financeiras. -Capacitar nossos clientes em finanças e empreendedorismo para gerar emprego direto e indiretamente a partir da nossa tecnologia social.

Descrição

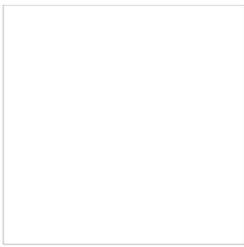
A idéia foi concebida por Jose Adolfo Quisocala Condori, em 2012 quando tinha 7 anos de idade, quando desempenhava o cargo de "prefeito Escolar", e em seu esforço para melhorar as condições sociais e econômicas dos alunos na escola "Luis H. Bournoque". A principal motivação da tecnologia social foi a observação de José em relação às crianças da escola "Luis H. Bournoque" que chegavam na escola sem café da manhã e sem material escolar, o que originava o atraso na aprendizagem e terminava, em alguns casos, com o abandono escolar. Neste esforço, Jose Adolfo encontrou a oportunidade para converter "resíduo sólido" em dinheiro, observando que os recipientes da escola se encontravam cheios de papel e garrafas PET, e que estas terminavam no lixo. Hoje as crianças da cidade de Arequipa, fornecer os Resíduos Sólidos e estes são convertidos em "sóis", que são creditados na conta poupança para crianças que já receberam o curso Educação Financeira, Gestão Ambiental e Empreendedorismo de graça. Nossa tecnologia foi lançada com apenas US\$15, atendendo apenas 20 alunos, hoje já superam mais de 2.000 clientes, e nossa meta é chegar a 20 mil, entre crianças, jovens e mulheres. Nossos clientes recebem previamente os cursos de educação financeira, gestão ambiental e Empreendedorismo. Em seguida, abrem sua conta poupança com uma contribuição inicial de 6 quilos mais S/. 1,00 (um sol), que equivale a 0,30 centavos de dólar. Após a abertura de conta da criança ou jovem, que também permite que eles alcancem o status de sócio da tecnologia, por esta tecnologia segue um modelo de cooperativa. Neste processo, os pais permitem que a criança a gerenciar sua conta poupança, com a prévia do Plano de Poupança.

Recursos Necessários

Para implementar a Tecnologia Social do Banco do Estudante nas principais cidades do Peru, exigimos, basicamente, o nosso próprio cartão de débito, além de sistemas de gestão que permitem gerenciar on-line as contas dos clientes. Também melhorar a nossa plataforma de educação onde todas as crianças e jovens do Peru e os países de língua espanhola possam acessar gratuitamente.

Resultados Alcançados

Jose Adolfo Quisocala Condori com menos de 7 anos de idade, prefeito de sua escola, fundou o primeiro Banco Cooperativo Ecológico para crianças e jovens. Banco onde a moeda principal para todas as operações financeiras é o resíduo sólido do lixo da escola. Um banco que busca solucionar os problemas sociais da comunidade escolar, com fome e evasão, por meio da cultura do poupar, mediante uma prévia, prática e vivencial educação financeira, apresentando um verdadeiro programa sustentável de inclusão financeira. Jose Adolfo, aos 9 anos de idade, em 2013, foi finalista do Prêmio Internacional de Educação e Inclusão Financeira para crianças e jovens em Istambul (Turquia), e desde essa conquista ganhou 5 prêmios internacionais e 6 prêmios nacionais. Jose Adolfo, hoje é considerado o mais jovem gerente de banco do mundo, e tem mostrado que pequenas ações podem fazer uma grande diferença não importa o tamanho ou a idade, sendo nomeado para o Prêmio Internacional da Paz para as crianças e jovens 2016 e 2017.



Locais de Implantação

Endereço:

, Brasília, DF
